

O DIARIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO
DIRECTORES: Dr. João Bayer Filho e Guilherme Varella
Redacção e Gerencia: TYP. BRASIL, Rua Coronel Büchel, n. 216

ANNO I

TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 29 DE MAIO DE 1925.

NUM: 12

Manobras políticas

Celebriza-se, em geral, os Governos, pela pujança de alcance, em sua ação política e administrativa. Ha-os, porém, tacanhos e curtos, celebres também, mas sómente pela fanfarronice de seus chefes-cretinos ou meteuaptos...

O Governo de Santa Catharina caminha a passos largos, para o segundo plano. S. Excia., o Sr. Governador, cansado, vencido, está constantemente doente. Ao contrario de Frederico, já não tem tempo sique de ficar bom. Tal é o encargo, tal a miserável exploração do seu astuto e artifioso Secretario do Interior e da Justiça...

E' um verdadeiro cáho a situação que atravessámos, mormente agora em que os mentores governamentais se arvoraram em senhores quixotescos da Política e das Letras. Ninguém se entende, mas o Governo faz questão de mostrar que é...

Ferido com a repulsa da opinião pública, está desorientado. Por puns e por pedras, a ferro e fogo, quer, entretanto, impor-se, e a violencia e a arbitrariedade são as suas armas.

De vistas voltadas novamente para Tijucas, está se tornando difícil de atuar o Governo do Sr. Cel. Antonio Pereira.

Amparados na Lei, no Direito e na Razão, temos apenas procurado defender a nossa terra e a nossa gente, dos ataques grosseiros da Política de intrigas de S. Excia.

Só por isso nos quer, a nós e a Tijucas, tanto mal!

S. Excia., perdeu a partida; devia conformar-se. Não lhe fica lena essa exhibição tola de despeito, mandando força sobre força, para aqui, anun-

ciação no Jornal Official a necessidade por exigência de serviço público! Teria o Governo perdido a noção da propria dignidade, da propria compostura?

Precisa-se. O Habeas corpus d'O Diario, depois de tanto alarde feito com consultas ao Governo Federal, trouxe à S. Excia., o Sr. Cel. Governador, as mais dolorosas deceções. Quer, por certo, agora um remendo.

Acha, portanto, que, por qualquer que seja o meio, deve vir a censura do jornal, mesmo federal, feita embora por outro que não o Sr. Tenente Feijó, seu representante.

Sabe porém, que o Dr. Bayer Filho é bernardista exaltado.

Dali a intriga, em torno de artigos do jornal, do caso de Biguassú, da suspensão d'O Diario. Provoca-se a indisposição do Sr. Presidente da República — e talvez se possa, assim, saavistar o desastre...

E', pelo menos, o que já anunciam os seus amigos.

Engana-se o Sr. Cel. Pereira e Oliveira. Essas manobras não frutificam.

O Exmo. Sr. Dr. Presidente da Republica sabe até onde chegam apenas as idéias legalistas do Governador Catharinense. São conhecidas as manhas governamentais, os seus ardizes e as suas falsidades.

E não tem esse Governo siquer acanhamento de mendigar as graças do Cattete, com elogios e alardes extemporâneos, e circulares, solicitando aos Superintendentes elogios á Mensagem do Chefe da Nação!

Felizmente que o eminentíssimo Dr. Arthur Bernardes conhece os seus leaes amigos e sabe também que o Dr. Bayer Filho

Registro social

Da soledade e do retiro preciso que os que soffrem grandes contrariedades na vida.

Ninguem alcançará a Perfeição, sem ter contribuido para o calix do sofrimento, com amargas gottas de pranto.

A dor representa um fraco papel no meio da alegria.

A inveja tudo envenena, crava na honra o dente peçonhento e mancha a pureza das intenções com a sua baba asqueirosa.

E tão pequena a sociedade e tão invejosa, que não pôde ver lutar, para vencer na vida, um ente pobre e modesto.

G. V.

Theodoro Cordeiro

Faz annos, hoje, o jovem conterraneo Theodoro Cordeiro, pratico de pharmacia.

Parabens.

Professor Honório

Foi à Capital o Sr. Honório Miranda, D. Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza».

Major Miguel Costa

Acompanhado de sua Exma. Sra., acha-se, nesta cidade, o Sr. Major Miguel Costa, Funcionario Estadoal Aposentado. Cumprimentos.

Cel. João Bauer

Esteve nesta cidade o Sr. Cel. João Bauer, capitalista e industrial em Brusque.

Cel. Hippolito Boiteux

Visitou-nos o Sr. Cel. Hippolito Boiteux, do commercio de Nova Trento.

Gratos.

é exaltado legalista, veterano da campanha presidencial.

A mais, o Grande Chefe da Nação, sobre ser um político leal, é, no momento a personificação da Republica. E o Sr.

Cel. Pereira de Oliveira, na sua actual derrocada politica, não passa de um traidor e

ACREDITAMOS QUE JUPITER
REINA NOS CÉOS, QUANDO
O OUVIMOS TROVEJAR

O Estado inteiro convulsiona-se, para tratar da sucessão governamental.

Pelas largas que tem tomado o caso, pode-se assegurar, que dentro em pouco tempo, teremos diffinidamente resolvido o grande problema.

Desprezar a vontade popular é brutal; perserguil-a é uma impiedade, um sacrilegio. O desprezo, relembrá habitos dos antigos, que a deixavam perecer, temendo o absoluto; nunca porém conseguiram destrui-la.

Se com o nosso descuido aggressivo e com a nossa ira devastadora, desmentimos os dias que deixamos atras de nós, para dar a tudo o gosto de feudalismo, calcamos aos pés a mais bella instituição que governa os povos livres que é a Republica, em seus moldes geraes.

Por enquanto não se cuida, senão de procurar um principio, uma regra, um metodo, cujas deduções virão depois.

Pouco importa que o candidato venha desta ou d'aquele facção partidaria: o que necessitamos é que se escolha, por forma digna, dentre brasilieiros, o que melhores qua-

um ingrato.

Está porque, amparado pela razão, pelo direito, pela lealdade de amigo, contra a intriga, a felonía, a trahição, O Diario não se censurará, e o Dr. Bayer Filho não pode perder a partida: «O Presidente Bernardes não abandona os seus leaes e bons amigos»

Para o bom entendedor basta. E o Sr. Cel. Pereira pode prosseguir na sua missão in glória...

O apito

As noticias dos jornaes, narrando as ultimas proezas dos gatunos, haviam alarmado o dr. Anselmo Miranda, o vigoroso deputado nortista, enchendo-o de pavores justificaveis. Residia só, com um criado velho, em uma pequena casa da rua do Bispo, e era esse isolamento que o amedrontava, pondo-lhe calafrios na espinha, toda vez que pensava num ataque nocturno.

A principio pensou em adquirir um revolver, para enfrentar os assaltantes. Se fossem porém, oito ou dez, os bandidos, como se aranjaria elle, para atrahir o socorro de estranhos?

O melhor seria pois, entrar em entendimento com o rondante da guarda nocturna, dando lhe uma gorgeta para que elle prestasse uma atenção especial, de noite, aquella casa de janellas cinzentas.

A lúa ia alta, passeando entre as estrelas como uma uma libra esterlina á procura de troco, quando o dr. Anselmo tomou essa resolução.

E assentava, ainda, as idéas, uma sobre a outra, como quem amontoa tijolos para levantar uma parede, quando ouviu umas passadas monotonas, preguiçosas, fóra, no calçamento da rua.

A casa era baixa, não tinha jardim na frente, e o deputado chegou á janella para espiar pelo rotulo.

— Ahn ! E' o guarda nocturno — fez, abrindo a janella.

E para o guarda:

— Bôa-noite, camarada!

A mão no kepi, em continencia, o rondante parou, somolento.

— Estão, muito ladrão por ahi? — tornou o deputado.

— Tem algum... — confirmou o rapaz, com modestia. — Ainda hoje preendi dois.

Obtida essa entrada, esse ponto de partir, o dr. Anselmo penetrou no assumpto. Queria que o rondante estivesse sempre, de sobreaviso, para o menor chamado que lhe fizesse.

Como, porém seria este?

— E' simples, seu doutor; vossa sehoria não tem em casa um apito?

— Não; mas vou comprar amanhã.

— E vossa sehoria sabe apitar, chamando?

— Não; não sei.

— Eu ensino a vossa sehoria.

E, arrancando do bolso o apito:

— Sopre aqui.

O dr. Anselmo soprou.

— Com força!

O deputado soprou, com mais força, e um rugido tremulo, de agonizante se espalhou em redor.

— Parece que eu não apito direito... — observou o dr. Anselmo.

— Não, senhor, seu doutor, o defeito é do apito — justificou o guarda.

E com indiferença:

— Não vê que eu, hontem, quando fui apitar, engoli elle, e só botei hoje de manhã!

O dr. Anselmo vomitou três dias.

X. X.

O DIARIO

EXPEDIENTE

| | |
|----------------------------------|---------|
| Assinatura annual | 20\$000 |
| Assinatura semestral | 10\$000 |
| Número avulso | \$200 |
| Publicações editorias, por linha | \$800 |
| Publicações ineditorias | \$600 |

Anuncios mediante ajuste

Secção Commercial

Preços correntes

MADEIRAS

| | | |
|------------------------|-----|---------|
| Cost. de lei estreito | dz. | 30\$000 |
| Idem, largo | " | 50\$000 |
| Idem, qualidade est. | " | 16\$000 |
| Soalho de qual. est. | " | 14\$000 |
| " de canel e garuva " | " | 18\$000 |
| Pernas de serra de lei | " | 24\$000 |

GENEROS

| | |
|-----------------------------|----------|
| Farinha de mandioca 80 lts. | 14\$000 |
| Feijão | 40\$000 |
| Café em côco | 65\$000 |
| Assucar 4 art. | 50\$000 |
| Café chumbado, 4 art. | 180\$000 |
| Café moido kilo | 38\$200 |
| Arroz com casca 45 kilos | 23\$800 |
| " pilado sacca | 60\$000 |
| Banha kilo | 38\$500 |
| Aguardente | 80\$000 |
| Amendoim sacco | 8\$000 |
| Couros | 38\$500 |
| Esteiras | 8\$200 |
| Fumo, arr. | 45\$000 |
| Milho | 14\$000 |
| Ovos | 1\$000 |
| Polvilho | 20\$000 |
| Cera kilo | 4\$000 |
| Mel de abelhas lata | 22\$000 |
| manteiga | 6\$000 |

Typ. BRASIL

DE

GUILHERME VARELLA

Comissões e Representações

Objectos para escritorio, livros em branco — Impressões typographicas — Carlões, notas, facturas — Artigos escolares — Brinquedos, Louças de vidro, arame, etc.

Editora do jornal O DIARIO

Código RIBEIRO

TIJUCAS — S. Catharina

Rua Coronel Bicheli, n. 216

LICENÇA N. 511 de 26-3-906
Sempre óptimo resultado

O sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, inteligente medico, licenciado, do segundo município de D. Pedrito onde possue vasta clientela, tendo, na sua pratica, colhidos ótimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:

«Ateste que tenho empregado em minha clinica o poderoso "Peitoral de Angico Pelotense" formula do illustrado senhor dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira de Pelotas, contra as constipações, bronchites, resfriados, etc. do que tenho tirado sempre ótimos resultados.

D. Pedrito, 26 de Junho de 1917.

Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas
(medico)

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITIBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Irmão & C de Raulino Horn & C., Rodolpho Pinto Luz, José Christovam de Oliveira, etc., Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc.

Dr. Henrique José

Medico

TIJUCAS

Residencia: Hospital.



A Maior fortuna do mundo

Este grande patrimonio todos os paes devem legal'o a seus filhos. Está no seguinte luminoso triangulo: Instrução ler escrever, contar; 2º Amar a Verdade até o infinito e a Patria até à morte; 3º Conhecer os prodigios da Pomada Minacora. Nunca existiu igual. Cura quasi todaa qualidade de FERIDAS novas ou velhas, humanas ou de animaes e muitas doenças de pelle e da cabeça. A melhor para a beleza e adherencia do pó de arroz do mundo elegante. Indispensavel aos futebolistas. Quando todos a conhercerem será o remedio de maior triunfo. Vende-se em todo o Brasil e Republica Oriental a 28700.

D. G. S. P. N° 10 em 31-5-915

Indigestões
Pesadelos
Dores de cabeça
Vomitos, Insomnias, São combatidos com as

PILULAS DO
Abbate Moss

Agts. geraes S. P. C. L
Queiroz=Rio, S. Paulo

Fabricantes- Heinzelmann & Cia-Rio de Janeiro

Reflectir antes de engulir

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1906

Para que não vos succeda o mesmo que ao sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao «Peitoral de Angico Pelotense» e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella voltará no espírito Eis o documento:

Atesto que consegui, com o uso do «Peitoral de Angico Pelotense», preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Siqueira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que atormentou por muito tempo, apesar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem, passo o presente, auctorizando sua publicação. Antonio José Rodrigues.

CONFIRMO este attestado. Dr. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida.)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITIBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Irmão & C. Raulino Horn & C., Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc.

João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

CONTA PROPRIA
COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕESDeposito de madeiras, cereaes,
aguardente, assucar, banha e ou-
tros productos do Estado.Commercio de sal, farinha de
trigo, kerosene, xarque, vinhos,
couros, cal, fumos, cigarilhos,
cigarros, etc. etc.Cervejaria e Fabrica Aguas
Gazosas.

CORTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras
Serviço perante Repartições e JuizoCorrespondente dos Banco do Brasil
Banco Nacional do Commercio
e Banco Sul do Brasil.Agente da Standard Oil Co.
Of. Brasil.End. Telgr: BAYER
Codigo RIBEIRO
e Particulares.TIJUCAS -
SANTA CATHARINA

CHEREM IRMÃO & CIA.

Comerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras
e Cereaes.

"o"

Grande sortimento de Fazendas
Armarinho, Calçados, Chapeus,
Louças, Ferragens, etc.

"o"

Proprietarios dos Palhabotes
INNOCENTE e CI I ITAPEMA
que viaja mensalmente para a
praça de Santos e Rio.

"o"

Têm sempre em stock: Sal, Ke-
rosene, Gasolina e farinha de tri-
go das marcas mais preferidas.

"o"

Venda de Sal por grosso.

"o"

Preços sem competencia

"o"

Agentes da Standard Oil Gia.

"o"

End. Telgr: CHEREM
Codigo RIBEIROTIJUCAS -
S. CATHARINA

JOAO CHAVES

Fazendas, armario, ferragens,
chapéos, louças, conservas, especialidades phar-
macaceuticas, calçados, xarque,
sal, kerosene, trigo, e outros
artigos.Stock de cereaes
e madeiras

End. teleg.: CHAVES

TIJUCAS Santa Catharina

VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Successores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO

CONSIGNAÇÃO E
CONTA PROPRIA

"o"

Vendas de cereaes, ma-
deiras e outros produc-
tos do Estado.

"o"

Beneficiamento de
café e arroz.

"o"

Torrefacção e moa-
gem de café

"o"

Telgr. QUINDOTA
Codigo RIBEIROTIJUCAS
- Santa Catharina

HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕESCOMPLETO SORTIMENTO DE
FAZENDAS, ARMARINHOS, FE-
RAGENS, LOUÇAS, DROGAS,
CALÇADOS, CHAPÉOS, PA-
PELARIA, TINTAS, OLEOS,
SECCOS E MOLHADOS.Exportador de ma-
deiras, assucas, café,
farinha de mandio-
ca e cereaes.Rua Cel Henrique Boiteux,
Rua Guarda Marinha Martinelli

End. Telgr. BOITEUX

NOVA TRENTO
Sat. Catharina

HOTEL CAMPOS

BOAS ACOMODAÇÕES

Quartos arejados e
confortaveisMEZA FARTA, ASSEIO
E PROMPTIDAOBANHOS QUENTES E
FRIOS

Local aprasivel

Estribaria, pastos e rações
para animaes.

Transporte a disposição

Preços rascaveis

Negocios de seccos e molhados

BEBIDAS NACIONAES
E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro

Praça 7 de Setembro

PROPRIETARIO

Antonio Campos

TIJUCAS
Santa Catharina

PBDRO EULALIO ANDREANI

CONTA PROPRIA

Stock, de madei-
ras e cereaes.Commercio de kero-
sene, xarque, ferragens
e louças.End. Telgr: ANDREANI
Codigo RIBEIROTIJUCAS -
St. Catharina

PADARIA LEÃO

DE

Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PA-
DARIA ENCONTRA-SE A
VENDA PAES DE TODAS
AS QUALIDADES, FABRI-
CADOS COM MUITO
ASSEIO.

Biscuitos, bolachinhas e doces

APROMPTA-SE, COM TO-
DO ASSEIO E BREVIDADE,
DOCES PARA CASAMEN-
TOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro

TIJUCAS -
Sta. Catharina

E. GOTTARDI

Compra e vende Ma-
deiras e CereaesEnd. Telgr: GOTTARDI
Codigo RIBEIRO

TIJUCAS - Sta. Catharina

V. S. já esqueceu que a Typ.
Brasil é o unico estabelece-
mento graphico que me
recepç vossa protecção?

FELIPE CHEREM

Fazendas, armario, chapéos, calçados

Preços baratissi-
mos seriedade no
servir á freguezia

Rua Tt. Carvalho

TIJUCAS -
Sta. Catharina

VIUVA LAUS FILHO

Fabrica de beneficiar
arroz e café

COMPRA E VENDE CEREAES

End. Telgr: LAUS

TIJUCAS
STA. CATHARINA

ALFAIATARIA NOVA

DE

Ivo Varella

Serviço garantido e
preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS

TIJUCAS - Sta. Catharina

lidades apresentar, para governar o povo laborioso.

Consultemos áquelles que pessoalmente conhecem as misérias, os descalabros e a inépcia dos Governos e as nossas necessidades, e teremos então o candidato.

Vença quem vencer; haveremos de ter ao menos, um governante na altura de nossos designios.

Pode ser quem fôr. O essencial é que seja um partidário ardente e trabalhador.

Diz-nos, o orgão oficial, que ainda faltam um anno, dois meses e algumas dias para a eleição de Governador e que acha extemporâneo o cuidar-se de candidaturas; quando fôr tempo, o P. R. C. indicará os candidatos ao eleitorado, nomes somente saídos de suas fileiras e com serviços prestados é legalidade, à ordem e ao Estado, dentro da orientação política dominante em S. Catharina o do Paiz.

E' a eleição de campanário. Symptoma e preludio de formidável reacção, esta não se deixará de executar dentro dos moldes essencialmente republicanos.

A lucta far-se-á sentir e, para se obter esse resultado, é necessário começar pelo princípio; é preciso que renasça o entusiasmo dos homens livres. E' princípio predominante, dentro das normas de um povo livre—a escolha de seus dirigentes.

Pouco importa o alardeado prestígio do Cel. Pereira, ridículo chefe de um Partido que não tem força moral, sobre os seus soldados acostumados a descrença partidária, quando o rebenque lhes bate às costas, para chamar os ao aprisco.

Não vemos prestígio algum no chefe do P. R. C. Acreditamos que Japiter reina nos céos, quando o ouvimos trovar.

Ha de triunfar a vontade do povo, que conhece as suas necessidades, e quer para governador quem também as conheça. Triunfará o tribunal popular contra o conluio dos apanhados, e empunhando a bandeira dos nossos mais esplendorosos desejos havemos de levar às urnas, o voto para o candidato que sahir fôra desses

arranjos e desmandos políticos.

O povo cathariense já não teme a oppressão nem a violência nem os prestitos carnavalescos equipados e municiados, que se despejam em caminhões, pelas terras heroicas de S. Catharina, no afau de deprimir os prestigiados pela opinião popular, para exaltar as nullidades políticas, quais ostras agarradas á dureza do recife, á espera do alimento que lhes dão as vagas, no seu vae-vem tristonho e monotonio.

Paulo de Noronha

A S. Excia., o Sr. Cel. Governador.

Em vista de ter o Exmo. Sr. Cel. Governador do Estado perdido a partida, no caso da suspensão e censura d'O Diario, fica S. Excia. convidado a mandar pagar-nos o valor da indemnização que fôr convidionalmente arbitrada, pelos prejuízos que soffremos, durante os 26 dias da ingloria campanha governamental.

Nós não podemos perder.

Na esquina...

— Bôa noite, Cazuza!
— Bôa noite, Autônio!
— Leste o "Tempo"?
— L:

— Explica-me, cá, una coisa?

— A's ordens.
— Aquelle "O dia do Governador" que publicam todos os dias, não é o livro do ponto dos funcionários de Palácio?

— Não, filho; são os nomes das pessoas que vão visitar o Governador...

— Ah! Pensei que era o ponto, porque só traz o nome da gente de casa...

No Odeon

— P'ra que tanta polícia hein?

— Sei, lá; isso não é causa bôa...

— Nada! Não sabes que "Bertholdinho" é fiteiro.

Lá fôra hão de pensar que nós aqui vivemos brigando.

— E'; admira é o Gallotti reparar tanta nos actos do falecido e estar agora de mãos dadas a plaudindo causa peor.

— Que'n quer ver o vilão, dê-lhe o bastão...

Homenagens a Ulysses Costa

Vae ser un a farra! Amanhã o «O Tempo», de Flóriapolis, que «um grupo de homens de imprensa e de lettras cogita de offerecer, em breve, ao sr. dr. Ulysses Costa, um almoço de solidariedade jornalística».

Que bruta cavação! Após o anuncio, já em si, estupendo, vem o necrologio, queremos dizer, veem as qualidades que ornam ao homenageado a phantasiosa careassa:—ensaista, financista, cronista e tudo que acaba em ista — farrista, filmista...

Vae causar sucesso lá fôra o barulho do reclamo! Muita gente ha de pensar:

— Será possível que S. Catharina, um Estado tão pequeno, possa supportar cerebração tamanha! Qual! Não é possível!

Sim. Felizmente ninguém toma a serio; aquillo vae ser pagodeira, e grossa!

Se acontecer como o banqueiro em Jaraguá... os talheres ficam a espera dos comensais...

Tres por dia

*Corrido de Pernambuco,
Por encrenca que lá fez,
Bertholdinho, o Secretario,
Aqui chegou uma vez.*

*Da Policia foi ser chefe,
E, como é bicho cavador,
Entrou logo como Juiz,
Sem ter sido Promotor.*

*Hoje é «bicho» sacudido,
Mata mosca, mata patos,
Annuncia no jornal,
Faz banquetes caricatos!...*

Bilac II

Paulistanos, não. Brasileiros, Brasileiros

Quando o valoroso Arthur Friedenreich «El Tigre» que se encherá de glórias nos prélrios da Europa, descia as escadarias do "Flandria" em companhia de seus invictos companheiros de arremesso, a massa que se comprimia no Caes irrompeu:

Paulistanos, paulistanos, alugná, guà, guà.

Foi quando, então, esse admirável "player" num gesto ainda mais admirável que reflecte muito em abono da sua educação cívica gritou:

Paulistanos, não. Brasileiros brasileiros.

Para Tijucas

Por exigencia do serviço publico seguiu, hontem, para Tijucas, um contingente de 10 praças da Força Publica, para reforçar o destacamento local.

(D' O Tempo de 27 9 925)
Que descaramento!

Superintendencia Municipal de Tijucas

Expediente

Requerimentos despachados

Mez de Fevereiro

20—Dionisia Luiza de Jesus & Maria Davide Pereira—Transferencia de lançamento—Pago os impostos devidos como requerem.

— Cláudia Freitas de Souza—Construção—Idem, Idem, Idem.

26—Manoel Roberto dos Anjos & Felisbina Maria da Conceição—Transferencia de lançamento—Pago os impostos devidos como requerem.

19—Candida dos Anjos—Concessão de terreno—Publicado edital por trinta dias e não havendo interessado como requerer, na forma da Lei,

28—Bernardino Pedro Reis—Construção—Pago impostos devidos como requer.

28—Belarmino Machado & Bernardino Pedro Reis—Transferencia de lançamento—Pago os impostos devidos como requerem.

22—Alice Soares—Como requer Professora licenciada.

Marco 7—Herdeiros de João Eduardo de Sousa—Concessão de terreno para jazigo perpetuo—Pago os impostos como requerem.

6—Eulalia Amélia Roek e João Ferreira da Silva—Transferencia de terreno—Pago os impostos devidos como requerem.

Abrial 3—João Bayer Filho & Viúva Benjamin Mauricio—Transferencia de lançamento—Pago os impostos devidos como requerem.

3—Delandino Antônio dos Anjos & Arcinio Rodrigues de Carvalho—Transferencia de lançamento—Pago os impostos devidos como requerem.

6—Candida dos Anjos—Concessão de terreno—Tire-se o título em vista de não haver reclamação conforme editais publicado.

15—Jorge Moysés Jorge Construção—Pago os impostos devidos e observadas as posturas como requer.

7—Henrique José Pêra Construção Pago os impostos devidos e observado as posturas como requer.

22 Domingos Soares da Costa & Herdeiros de Joaquim Augusto Melim Transferencia—Ja lançamento Idem, idem idem.